

TECENDO REDES COGNITIVAS ENTRE A FORMAÇÃO MATEMÁTICA DO PEDAGOGO E O PENSAMENTO ALGÉBRICO: REFLEXÕES A PARTIR DE UM GRUPO FOCAL

Antonio Marcelo AraÚjo Bezerra, Maria Jose Costa dos Santos

Embora a matemática possa ser considerada como objeto admirável para alguns, também não deixa de ser um campo odiado por muitos que a vivenciam nos bancos escolares. Ao tratar de atividades que permitam o desenvolvimento do pensamento algébrico partimos dos trabalhos de Borralho (2009) no que envolve o entendimento e reflexões sobre tal pensamento, porém, ainda são poucos os que abordam diretamente a formação continuada de professores no ensino do pensamento algébrico (RODRIGUES e PIRES, 2017). Assim, dificuldades surgem na relação matemática da vida e a matemática escolar a partir do vínculo professor e aluno (TOMÁZ, 1999). Dito isto, objetivamos apresentar uma formação matemática para o pedagogo, especificamente no que envolve o pensamento algébrico, com foco nos conteúdos matemáticos que compõem a unidade temática álgebra na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), por meio de um grupo focal. A metodologia utilizada envolve uma pesquisa participativa, de natureza qualitativa e interpretativa por meio da observação de grupos focais na realização de um curso de extensão para professores do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. As obrigações habituais que o currículo exige e a escassez de estudos voltados à formação de professores para o desenvolvimento do pensamento algébrico, nos remete à seguinte questão: quais práticas podem ser construídas em processos de formação continuada almejando avanços didáticos com foco na aprendizagem? Este trabalho está em fase de desenvolvimento, assim, como resultados parciais percebemos que a formação continuada deve se estender para além da inserção e consolidação dos conhecimentos específicos adquiridos na formação inicial. Concluídas todas as etapas desta pesquisa esperamos que seus resultados possam contribuir com a reflexão e elaboração de políticas de formação continuada de professores no que envolve uma nova perspectiva de formação para o professor que mediará o pensamento algébrico com seus alunos.

Palavras-chave: Pensamento algébrico. Formação continuada. Ensino da matemática. Grupos focais.